

# Pesquisa Mensal de Serviços

Alternar modo tela cheia

JANEIRO 2023

## O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 2,4% EM JANEIRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com dezembro de 2022, cresceu 2,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com janeiro de 2022, expandiu 7,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

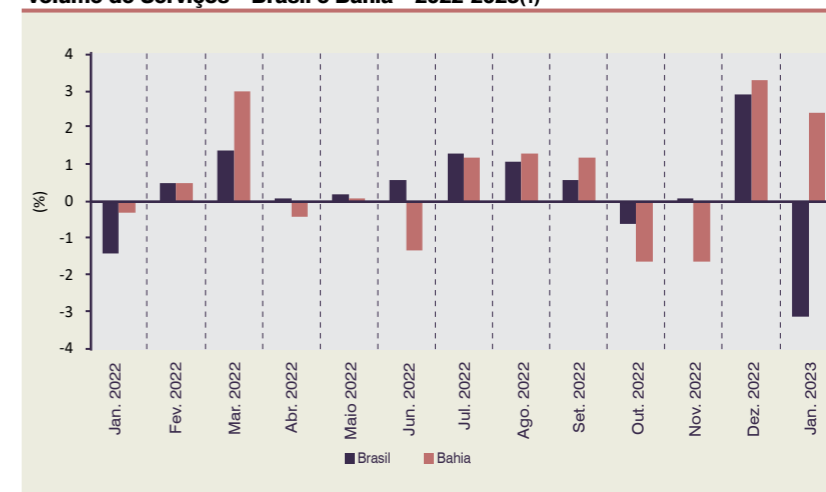
- na comparação com dezembro de 2022, cresceu 0,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com janeiro de 2022, expandiu 12,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 16,0%.

### ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 3,1% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), após acumular um ganho de 2,4% nos dois últimos meses do ano passado. O decréscimo no volume de serviços, observada na passagem de dezembro de 2022 para janeiro de 2023, foi acompanhado por três das cinco atividades investigadas, com destaque para *Transportes* (-3,7%), *Outros serviços* (-9,9%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-1,5%).

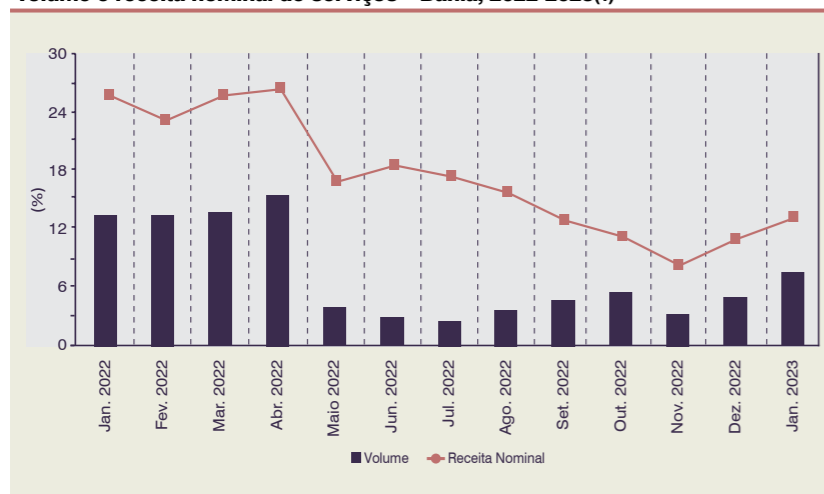
A Bahia, por sua vez, não acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou a segunda taxa positiva (2,4%) consecutiva, recuperando boa parte da perda acumulada (-3,2%), registrada em outubro (-1,6%) e novembro (-1,6%). O mês de janeiro foi marcado pelo período de férias escolares festas populares e outros festejos religiosos na Bahia, contribuição para uma ampliação no

Gráfico 2  
Volume de Serviços – Brasil e Bahia – 2022-2023(1)



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

Gráfico 1  
Volume e receita nominal de serviços – Bahia, 2022-2023(1)



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

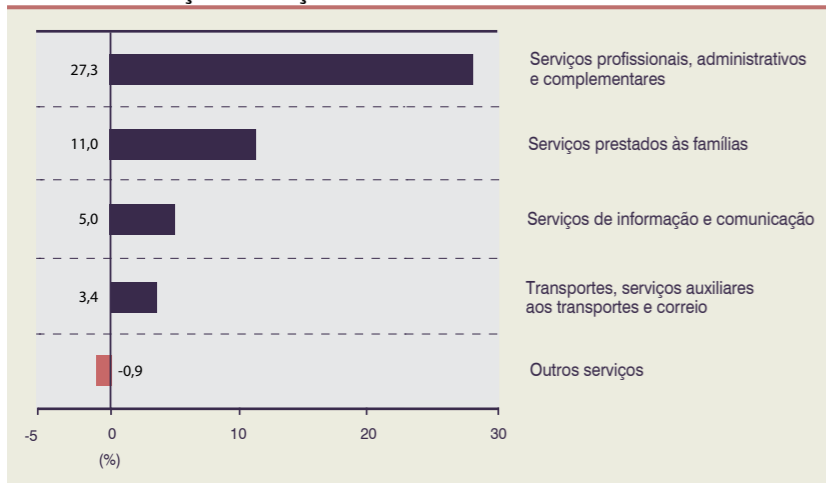
consumo das famílias nas atividades relacionadas ao setor, o que refletiu positivamente no resultado do indicador.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 7,7%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades alavancaram o volume de serviços, com destaque para a de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (27,3%), que contabilizou a variação mais expressiva e maior alta da série iniciada em 2012, para os meses de janeiro. Em seguida houve incremento nas

atividades de *Serviços prestados às famílias*<sup>1</sup> (11,0%), *Serviços de informação e comunicação* (5,0%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,4%). Por sua vez, apenas o segmento *Outros serviços*<sup>2</sup> (-0,9%) puxou o índice para baixo.

**Gráfico 3**  
Volume de serviços – Variação Mensal – Bahia\*



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC. – (\*) Janeiro – 23/ Janeiro – 22

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 12,9% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (35,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (26,6%), *Outros serviços* (5,0%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,8%) e *Serviços de informação e comunicação* (2,3%).

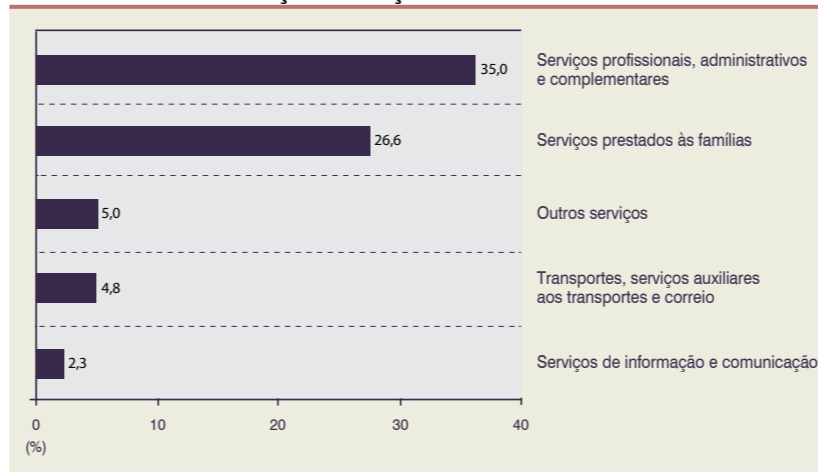
### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,6%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades alavancaram o volume de serviços, com destaque para a de *Serviços prestados às famílias* (26,1%), que apontou a

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

**Gráfico 4**  
Receita nominal de serviços – Variação Mensal – Bahia\*



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC. – (\*) Janeiro – 23/ Janeiro – 22

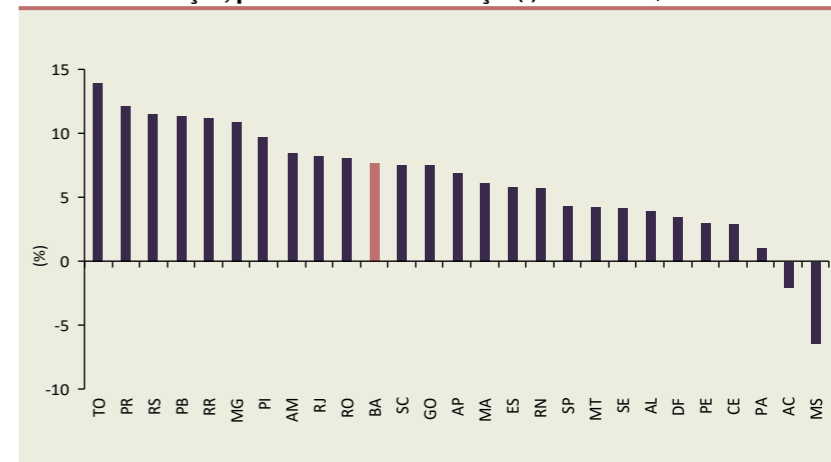
mais expressiva variação positiva, seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (8,2%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,1%). Em sentido oposto, as atividades de *Serviços de informação e comunicação* (-4,7%) e *Outros serviços* (-3,8%) contabilizaram queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (35,1%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (20,9%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,5%) e *Outros serviços* (3,9%). Apenas o segmento *Serviços de informação e comunicação* (-2,6%) contabilizou queda.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por Unidade da Federação (UF), no acumulado de janeiro de 2023, na comparação com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,1%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (13,9%), Paraná (12,1%), Rio Grande do Sul (11,5%), Paraíba (11,3%), Roraima (11,2%) e Minas Gerais (10,9%). Nessa comparação, a Bahia (7,7%) contabilizou a décima primeira variação positiva mais expressiva entre as UF. Já Mato Grosso do Sul (-6,4%) e Acre (-2,0%) assinalaram os únicos resultados negativos do mês.

**Gráfico 5**  
Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan. 2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado de janeiro de 2023 na comparação com igual período de 2022, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (12,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (24,0%), Paraná (22,7%), Paraíba (20,2%), Alagoas (17,9%), Roraima (17,3%) e Santa Catarina (16,4%). Nessa comparação, a Bahia (12,9%) contabilizou a décima quinta variação positiva mais expressiva entre as UF. Mato Grosso do Sul (-4,0%) assinalou o único resultado negativo do mês.

### Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia JANEIRO – 2023

Atividades de serviços	Volume		Receita	
	Mensal (1)	Acumulado 12 meses (2)	Mensal (1)	Acumulado 12 meses (2)
<b>Serviços</b>	<b>7,7</b>	<b>6,6</b>	<b>12,9</b>	<b>16,0</b>
1. Serviços prestados às famílias	11,0	26,1	26,6	35,1
2. Serviços de informação e comunicação	5,0	-4,7	2,3	-2,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	27,3	5,1	35,0	12,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,4	8,2	4,8	20,9
5. Outros serviços	-0,9	-3,8	5,0	3,9

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) Em relação aos últimos 12 meses do ano anterior.  
Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 14/04/2023.

## O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCOU 5,3% EM JANEIRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com dezembro de 2022, cresceu 5,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com janeiro de 2022, expandiu 14,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 22,5%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com dezembro de 2022, cresceu 19,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com janeiro de 2021, expandiu 27,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 40,6%.

## ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em janeiro de 2023, o índice de atividades turísticas<sup>3</sup> no Brasil cresceu 0,5% ante o mês imediatamente anterior, segundo resultado positivo consecutivo, período em que acumulou um ganho de 5,3%. Com isso, o segmento de turismo encontra-se 2,5% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 4,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Regionalmente, sete dos 12 locais pesquisados acompanharam a alta. A contribuição positiva mais relevante veio do Rio Grande do Sul (7,5%), seguida por Ceará (7,2%) e Bahia (5,3%). Em

sentido oposto, Distrito Federal (-13,9%), Rio de Janeiro (-4,5%) e Minas Gerais (-4,2%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

Em relação à receita nominal, dez das 12 unidades federativas acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (3,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (19,1%), seguida por Ceará (18,6%), Pernambuco (16,3%) e Rio Grande do Sul (11,6%). Nessa comparação, a Bahia (19,1%) apresentou a primeira variação mais expressiva entre os locais. Em sentido oposto, Distrito Federal (-16,7%) e Minas Gerais (-1,2%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

## ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas de janeiro de 2023, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 12,9%, 22ª taxa positiva consecutiva, sendo impulsionado pelo aumento na receita de empresas de locação de automóveis, restaurantes, hotéis, rodoviário coletivo de passageiros, agências de viagens, serviços de bufê e atividades teatrais e espetáculos. Houve alta em 11 das 12 UF onde o indicador é investigado, com destaque para Minas Gerais (24,7%), seguido por Ceará (24,0%), Santa Catarina (17,3%) e Rio Grande do Sul (16,6%). É importante ressaltar que, em termos de variação, a Bahia (14,5%) contabilizou a sexta taxa mais expressiva e a maior alta da série histórica iniciada em 2012, para os meses de janeiro.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (32,8%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Ceará (41,2%), São Paulo (41,2%), Santa Catarina (37,8%), Paraná (36,8%) e Rio Grande do Sul (36,5%). Nesta análise, a Bahia cresceu 27,7% e o Distrito Federal (25,9%) assinalou a menor variação entre os locais.

## ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 28,1%, nos últimos 12 meses, ante a igual período do ano anterior. Todos os 12 locais investigados também registraram

taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (46,9%), seguido por Ceará (36,7%), São Paulo (33,7%) e Rio Grande do Sul (33,4%). Nessa comparação, a Bahia (22,5%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva, e Pernambuco (13,1%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (47,1%), com destaque para Minas Gerais (55,9%), seguido por São Paulo (55,3%), Ceará (54,5%), Distrito Federal (52,0%) e Rio Grande do Sul (51,9%). Nessa comparação, a Bahia (40,6%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva, e Rio de Janeiro (32,0%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 14/04/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE  
INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Laura Dantas

EDITORAÇÃO  
Autor Visual Design Gráfico  
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

3 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).